
Apresentação

Educação e cidadania: chaves para uma sociedade mais justa e igualitária

O Grupo Identidade tem se esforçado para promover a igualdade étnico-racial nos âmbitos eclesiásticos e sociais, através de ações educativas e de pesquisas que valorizam a cultura e a herança afro-brasileira. Nesse sentido, o presente número de *identidade!* é uma contribuição a esse objetivo, pois disponibiliza pesquisas na área de educação e negritude, com atenção especial aos conteúdos de ensino. O sucesso ou fracasso escolar está condicionado por diversas variáveis, entre elas elementos da cultura do aluno ou da aluna no ambiente escolar. A ausência desses elementos pode influir na auto-estima e, conseqüentemente, no desempenho escolar.

Atento a essa questão, Augusto César Pedro apresenta o artigo “O samba como instrumento de (re)valorização da iden-

tidade negra”, com o objetivo de apresentar as potencialidades do samba como instrumento pedagógico em sala de aula, sobretudo em relação ao estudante negro. A principal justificativa dessa utilização encontra-se no fato de esse gênero musical ser uma herança da população negra e, por isso, possuir um potencial de valorização da identidade negra. O autor explora as letras de duas canções, sugerindo temáticas para o trabalho em sala de aula.

O segundo artigo é de Alfa Oumar Diallo e Cíntia Santos Diallo, que apresentam a “Vida e obra de Cheikh Anta Diop: o homem que revolucionou o pensamento africano”. O autor e a autora nos apresentam um pouco da vida desse grande intelectual senegalês, que contestou teses até então tidas como científicas. Através de suas pesquisas, Cheikh Anta Diop contribuiu para a luta contra a colonização européia da África, sobretudo a colonização científico-cultural.

Vanísio Luiz da Silva reflete sobre as implicações do ensino da matemática para crianças negras em escolas públicas. “Considerações acerca de educação, etnomatemática, cultura negra e escola pública” parte da compreensão da educação como um direito plural, problematizando a possibilidade de uma educação libertária que valorize as diferentes culturas. O autor defende a etnomatemática como instrumento válido de ensino da matemática para crianças negras a fim de encarar o mau desempenho delas obtido nessa disciplina, pois traz o cotidiano da criança negra para a escola.

O último artigo desse volume, intitulado “Ações afirmativas, educação e cidadania: uma ressignificação de paradigmas”, é de autoria de Luís Carlos Mello e Rogério Oliveira de Aguiar, que refletem sobre um tema bem atual: o sistema de cotas em universidades públicas. Para os autores, a desigualdade social é resultado de uma série de mecanismos e ocorre em diferentes esferas da vida, e restringi-la ao âmbito econômico constitui uma redução simplista. O acesso a uma educação de qualidade, em seu entendimento, pode dar instrumentos para uma verdadeira

democratização da sociedade brasileira.

Ezequiel de Souza
Teólogo, mestrando em
Teologia na Faculdades EST,
Bolsista CNPq